

RELATÓRIO DE ACTIVIDADE E DE GESTÃO

A Direcção da Associação para a Ajuda Solidária de Viseu - Banco Alimentar Contra a Fome de Viseu vem, apresentar aos seus Associados, o resumo das actividades desenvolvidas durante o ano 2009.

A Associação constituiu-se em 16 de Março e iniciou a sua actividade como Banco Alimentar a 16 de Setembro de 2009, com a assinatura do Protocolo com a Federação portuguesa dos Bancos Alimentares.

É com profundo sentido de gratidão que nos encontramos aqui. Sem a ajuda de tantas empresas, instituições e particulares, certamente não teríamos conseguido chegar tão longe.

Ao trazer as informações mais importantes sobre a nossa actividade, a Direcção da Associação para a Ajuda Solidária de Viseu - Banco Alimentar Contra a Fome de Viseu, quer agradecer:

- à **AIRV e às Empresas** que com a sua generosa contribuição, quer em dinheiro quer em espécie, permitiram que as Instalações do Banco Alimentar contra a Fome de Viseu sejam uma realidade;
- à **Dr.ª Francisca Peixoto**, que com a sua dedicação, experiência e conhecimento, ajudou esta casa a nascer e a crescer;
- aos Voluntários responsáveis pelas **Comissões** que nos permitem cumprir diariamente a nossa missão;
- ao **Governo Civil de Viseu** e à **Câmara Municipal de Viseu** que com a seu apoio nos permitiram adquirir algum do equipamento necessário para o nosso trabalho e melhorar quantitativamente o seu resultado;
- à **D. Graça Costa** que generosa e voluntariamente desde Setembro tem oferecido a sua colaboração diária a esta causa;
- a **todos** quantos, generosa e desinteressadamente continuam a “**alimentar esta ideia**”, ajudando-nos a atingir o objectivo de iniciar a nossa actividade em 14 concelhos da Comunidade Intermunicipal da Região Dão Lafões. Sem o apoio das muitas pessoas individuais, benfeitores e voluntários, empresas colaboradoras e entidades envolvidas, não seria possível atingir os nossos objectivos.

Em nome das pessoas necessitadas que recebem apoio alimentar, queremos deixar bem patente essa profunda gratidão.

Sem o apoio da Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares, do Banco Alimentar Contra a Fome de Lisboa, Coimbra, Braga e Aveiro, o caminho teria sido mais difícil. Graças à dedicação das instituições que o Banco apoia, conseguimos chegar a mais de **2900** pessoas carenciadas. Por isso, esta é uma obra de todos. E assim sendo, o presente relatório, representa na sua essência o compromisso, a dedicação e o apoio de todos os que nos acompanharam neste caminho.

Um agradecimento especial a todos os voluntários, que se mostraram, ao longo deste ano, apesar das muitas adversidades, incansáveis e sempre prontos a trabalhar de coração aberto e desinteressado.

Obrigado por alimentarem esta ideia!

COMISSÃO DE ABASTECIMENTO

Esta Comissão tem a missão de junto de industriais, comerciantes e agricultores da região, contratualizar a doação de bens alimentares, excessos de produção ou bens não comercializáveis, em condições higieno-sanitárias para serem consumidos.

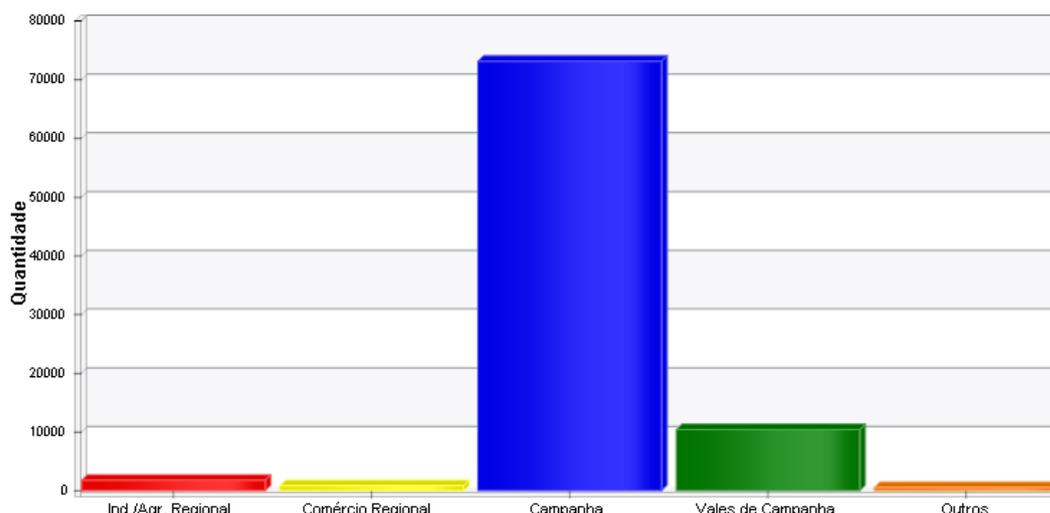
Para além desta recolha de bens, realizámos a nossa primeira campanha junto dos supermercados, que foi a 2ª campanha nacional anual, e na qual se recolheram cerca de 77 toneladas de alimentos.

O BAV recebe ainda alimentos distribuídos pela Federação dos Bancos Alimentares e pelo Banco Alimentar de Lisboa.

Os 86.835,84 kg (valores já corrigidos) de bens alimentares recebidos no ano de 2009 tiveram as seguintes origens:

QUANTIDADES RECEBIDAS EM KG

Outros	Ind/Agr. Regional	Comércio regional	Campanha	Campanha Vale	Total Entradas
598	1.780	852	73.176	10.430	86.836



A CAMPANHA DE RECOLHA EM SUPERMERCADOS

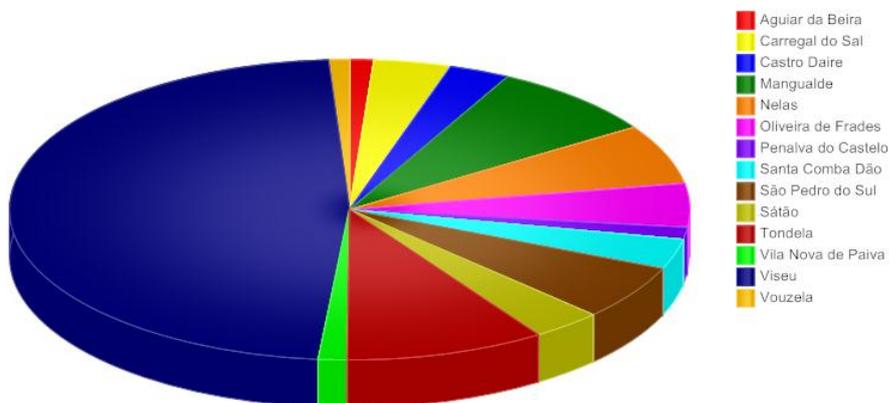
A campanha anual de recolha de alimentos de Novembro foi um momento muito importante na vida do BAV, pela quantidade e diversidade de produtos recolhidos e, sobretudo, pelo número de pessoas que, com enorme entusiasmo, colaboraram voluntariamente quer nos locais de recolha, quer no armazém (**356** no dia 28 e **319** no dia 29).

Contou ainda com o apoio de diversas instituições e particulares no transporte dos alimentos recolhidos, bem como na alimentação dos voluntários, seguros, instalações para recepção de voluntários no armazém, instalações sanitárias, etc.

RESULTADOS DA RECOLHA POR CONCELHO (valor bruto)

2009

CONCELHO	PESO LÍQUIDO-KG
Aguiar da Beira	871
Carregal do Sal	2.818
Castro Daire	2.217
Mangualde	6.202
Nelas	4.937
Oliveira de Frades	3.590
Penalva do Castelo	1.004
Santa Comba Dão	2.484
São Pedro do sul	4.536
Sátão	2.554
Tondela	7.287
Vila Nova de Paiva	1.045
Viseu	36.507
Vouzela	766
Total em KG	76.818



COMISSÃO DE VOLUNTÁRIOS

A Comissão de Voluntários do Banco Alimentar de Viseu, recebe os candidatos a voluntários, os quais podem ter várias origens:

- os que se inscrevem directamente no BAV;
- os contactados previamente por voluntários regulares e sócios;
- outros meios

Posteriormente, encaminha-os de acordo com as necessidades do BAV e as suas disponibilidades.

Cabe também a esta comissão a angariação e selecção de voluntários para os supermercados, contactar os voluntários e organizar os turnos para o trabalho de armazém, nas Campanha de Recolha de Alimentos e pós-Campanha.

A Comissão de Voluntários é responsável pela organização e manutenção actualizada da Bolsa de Voluntários, permitindo ter uma noção dos voluntários disponíveis e das áreas em que podem desenvolver actividade.

A comissão de voluntários registou mais de 800 inscrições desde que iniciou a sua actividade em Março de 2009. Deste número, a maioria corresponde a voluntários que colaboraram na campanha de Novembro.

COMISSÃO DE DISTRIBUIÇÃO

Tem esta Comissão como objectivo assegurar a recepção e análise dos pedidos de todos os grupos e/ou Instituições que pretendem estabelecer acordo de parceria com o BAV para receberem alimentos e os distribuírem a famílias carenciadas.

Para responder a este objectivo, são realizadas visitas a estas Instituições para avaliação das suas necessidades e das suas condições de funcionamento.

Durante o ano, foram efectuadas visitas a 28 instituições por equipas de Visitadores, que elaboraram relatórios de avaliação.

Após análise dos relatórios de avaliação, pela Direcção, é tomada a decisão e finalmente preparado e assinado, entre a Instituição e o BAV, o respectivo protocolo.

Ao longo do ano é feito, por visitantes voluntários do BAV, o acompanhamento da actividade das Instituições com protocolo, tendo por objectivo a supervisão da actividade das mesmas e posterior informação à Direcção do BAV.

Cabe à Direcção, após análise do relatório de avaliação, a determinação das quantidades de géneros a serem atribuídos mensalmente pelo BAV a cada Instituição, considerando o número de utentes e de famílias apoiadas. A distribuição é executada com base num programa informático fornecido pela federação dos Bancos Alimentares.

Assim, em Dezembro de 2009, o BAV tinha estabelecido acordos com **25** instituições que apoiavam com cabazes **916** famílias, **2911** pessoas das quais **635** crianças. Confeccionavam e forneciam ainda aos seus utentes **844** refeições diárias. O BAV distribuiu ainda bens alimentares, quando assim se justificava, de forma pontual, a outras instituições com as quais ainda não estabeleceu acordo, pelo que na realidade concedeu apoio a **28** instituições.

Em 2009, foram distribuídos **15.633** kg. de produtos alimentares às instituições.

NÚMERO INSTITUIÇÕES APOIADAS POR CONCELHO Dezembro 2009

CONCELHO	Nº. INSTITUIÇÕES APOIADAS
Aguiar da Beira	0
Carregal do Sal	1
Castro Daire	1
Mangualde	0
Nelas	1
Oliveira de Frades	1
Penalva do Castelo	0
Santa Comba Dão	1
Penedono	1
Sátão	0
Tondela	1
Vila Nova de Paiva	0
Viseu	17
Vouzela	1
Total	25



Como podemos verificar, o Banco abrange nove concelhos do distrito de Viseu, concentrando-se particularmente no concelho de Viseu.

À data deste relatório, o número de instituições com acordo tinha aumentado para **41**.

COMISSÃO TÉCNICA

Incumbe a esta Comissão o cumprimento das tarefas normais em qualquer armazém: a recepção e arrumação dos produtos, a preparação para saída e entrega dos mesmos; o controlo constante de todos os movimentos de entrada e saída, bem como a manutenção de todo o material fixo e rolante.

Estão asseguradas por Empresas especializadas todas as condições de higiene e segurança alimentar.

Até final de Dezembro foram recebidos/armazenados **86.836 kg** e preparados para serem entregues às instituições **17.160 kg** de alimentos, dos quais **1.527 kg** foram entregues só Janeiro de 2010.

ALIMENTOS DISTRIBUIDOS

	INSTITUIÇÃO	TOTAL KG	TOTAL €
Castro Daire	Conferência S. Vicente Paulo Moledo	783,00	759,08
Carregal do Sal	Centro Alim. Carregal do Sal	1.048,00	991,58
Nelas	Associação Folhadal Soc. Cultural	211,00	199,56
Oliveira de Frades	Conferência de S. Vicente de Paulo	233,00	212,56
Penedono	Sta. Casa Misericórdia Penela Beira	212,00	167,59
Santa Comba Dão	Centro Soc. Paroq. S. João Areias	1.090,00	981,07
Tondela	Ass. Cultural Recreativa do Vinhal	209,00	222,38
VISEU	Associação Espiritualista de Viseu	335,00	301,46
	Associação Amigos de Fragosela	142,00	138,91
	Ass. Sol. Social de Gumirães	175,00	160,69
	Ass. Social Lustosa	285,00	285,88
	Associação de Moselos	133,00	148,52
	Caritas Diocesana de Viseu (<i>Sem Acordo</i>)	360,00	261,00
	Casa Povo Cepões	48,00	49,70
	Centro Social Bodiosa	228,00	214,88
	Centro Soc. Paroq. Coração de Jesus	135,00	116,89
	Centro Soc. Paroq. S. José	1.608,00	1.476,96
	Conferência S. Vicente Paulo Bodiosa	118,00	107,23
	Conferência Coração de Jesus	2.457,50	2.017,72
	Conferência Orgens	1.668,00	1.544,04
	Conferência de Santa Maria	1.200,00	1.213,50
	Conferência S. João Baptista - S. Salvador	492,00	443,81
	Conferência de Rio de Loba	3.095,00	2.714,75
	Sta. Casa Misericórdia de Viseu	345,00	322,93
Vouzela	Conferência de Vouzela	549,00	533,28
	TOTAIS	17.159,50	15.585,97

COMISSÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

A esta Comissão estão confiadas todas as tarefas ligadas aos vários aspectos administrativos, económicos e financeiros do BAV, bem como à preparação das peças contabilísticas, elaboração de orçamentos, etc., e a organização informática da Associação / Banco Alimentar.

Cabe-lhe ainda solicitar donativos, em dinheiro, necessários para fazer face às despesas operacionais.

Iniciou-se, ainda que de forma rudimentar a elaboração de uma lista organizada de contactos nas diferentes áreas de profissionais liberais (Advogados, Arquitectos, Engenheiros, Solicitadores, Médicos, etc.) dos concelhos em que o BAV actua, no sentido de angariar donativos, tarefa que pretendemos continuar e consolidar em 2010.

COMISSÃO DE IMAGEM E RELAÇÕES PÚBLICAS

Incumbe a esta Comissão tudo quanto diz respeito à projecção do nome e da imagem do BAV para o exterior, a nível regional, sobretudo por ocasião das campanhas anuais de recolha nos supermercados, e à divulgação do BAV junto do público e empresas, produzindo o material necessário a qualquer forma de divulgação, no respeito das normas protocoladas com a Federação dos Bancos Alimentares.

CONTAS

A contabilidade do Banco Alimentar Contra a Fome é elaborada e assegurada, sem qualquer contrapartida, pela **LUCRIFACTUS – Gabinete de Contabilidade e Consultoria Unipessoal, Lda.**

Apesar de requerida, esta instituição não tem, ainda, a forma de IPSS, pelo que a contabilização dos movimentos obedeceu ao plano oficial de contas.

Em 2009, o Banco Alimentar contra a Fome de Viseu apresentou um resultado positivo de 77.986,02 Euros. Este valor resulta do facto de ter sido contabilizado o valor dos alimentos recolhidos (80.515,34 €) e distribuídos (13.896,02 €) até final de 2009.

Tratando-se de um ano de arranque, a primeira preocupação da Direcção foi a de angariar fundos para equipar o armazém de forma a receber e armazenar, com qualidade, os alimentos recebidos. Por esse motivo, efectuámos investimentos em equipamento para armazenamento no valor de 6.785,14 Euros, tendo recebido donativos em espécie de equipamento no valor de 1.021,00 Euros. Também contribuiu para este resultado a reduzida estrutura de custos do Banco. Actualmente, o Banco funciona exclusivamente com voluntários, não tendo a rubrica de custos com pessoal, por isso, qualquer representação na estrutura de custos. No entanto, este cenário será alterado no curto prazo, uma vez que, atendendo à evolução acelerada das instituições apoiadas, começa a tornar-se imperativo a contratação de uma pessoa para dar apoio ao funcionamento do armazém. Também as actuais instalações ocupadas pelo Banco, foram gentil e generosamente cedidas pela AIRV, não havendo, por isso, lugar a pagamento de renda, bem como a despesas referentes a Electricidade e Água, embora em 2010 a rubrica referente a Electricidade venha já a ter alguma expressão.

Prevê-se que, no decorrer de 2010, sejam efectuados investimentos necessários à aquisição de equipamentos em falta e necessários à prossecução do nosso trabalho, tais como a aquisição de um empilhador e boxes de armazenamento.

Apesar dos resultados apresentados este ano, esta Direcção, orienta a sua gestão pela premissa da Carta dos Bancos Alimentares, conduzindo a sua actividade com um sentido de dependência e de pobreza.

Ano 2009

CUSTOS	EUROS
Bens Alimentares doados distribuídos	13.896,02
Comunicação	77,01
Conservação e reparação	1.942,34
Material de escritório	341,65
Deslocações e despesas com voluntários – campanha 11/2009	1.462,74
Outras despesas e encargos diversos	731,20
Material limpeza e Higiene	184,95
Publicidade	280,80
Amortizações	2.477,18
Custos financeiros	17,31
Impostos Indirectos – Taxa PT Comunicações	0,06
Donativos - Entrajuda	45,00
TOTAL	21.456,26
PROVEITOS	EUROS
Bens Alimentares recebidos em doação	80.515,34
Donativos de particulares e empresas	
- Em numerário	15.960,00
- Em Espécie	2.681,34
Outros Proveitos (Crédito Vodafone)	285,60
TOTAL	99.442,28
RESULTADO	77.986,02

NOTAS FINAIS E AGRADECIMENTOS

No final deste primeiro ano de actividade, vem a Direcção da Associação para a Ajuda Solidária de Viseu / Banco Alimentar Contra A Fome de Viseu, expressar o mais profundo reconhecimento a todos quantos tornaram possíveis, com a sua contribuição, os resultados obtidos.

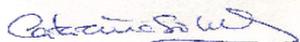
O nosso bem-haja:

- a todos os voluntários que, de forma generosa e desinteressada, oferecem o seu trabalho, e são a espinha dorsal do funcionamento do BAV;
- às Instituições de Solidariedade Social a quem são entregues os produtos e que exercem de forma dedicada o apoio às pessoas carenciadas;
- ao Banco Alimentar Contra a Fome de Lisboa, à Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares Contra a Fome bem como à Entrajuda por todo o apoio dado à consolidação do nosso projecto;
- aos dadores de produtos alimentares e serviços, empresas, indústria, agricultores, cadeias de distribuição e outras entidades;
- a todos os benfeitores que, com a sua contribuição financeira, permitem fazer face a todas as despesas indispensáveis ao funcionamento do BAV.

Contamos convosco e esperamos que continuem a alimentar esta ideia.

Viseu, 12 de Março de 2010

A Direcção



Catarina Sobral
(Presidente da Direcção)



José Esteves Correia
(Vice Presidente)



Jorge Vicente
(Tesoureiro)



Paula Marques
(Secretária)



Fátima Gomes
(Vogal)

LISTA DE INSTITUIÇÕES APOIADAS

Amos – Associação de Moselos - Viseu
Associação dos Amigos de Fragosela – Viseu
Associação Cultural Soc. Recreativa Mosteirinho – São Pedro do Sul
Associação Folhadal C. Soc. Cult. Recreativa – Folhadal – Nelas
Associação Soc. Cult. Rec. Desportiva – Lustosa - Viseu
Associação Soc. Cult. Rec. Desportiva do Vinhal – Tondela
Associação Social Cultural Espiritualista – Viseu
Associação Sol. Social Cultural e Recreativa – Gumirães – Viseu
Caritas Diocesana – Viseu
Casa do Povo – Cepões - Viseu
Centro Alimentar – Carregal do Sal
Centro Social – Bodiosa – Viseu
Centro Soc. Paroq. Canas de Santa Maria - Tondela
Centro Social Paroquial de Coração de Jesus – Viseu
Centro Social Paroquial de S. João da Serra – Oliveira de Frades
Centro Social Paroquial de S. José – Viseu
Centro Social Paroquial de S. João de Areias – Santa Comba Dão
Conferência S. Vicente de Paulo – Bodiosa – Viseu
Conferência S. Vicente de Paulo – Coração de Jesus – Viseu
Conferência S. Vicente de Paulo – Moledo – Castro Daire
Conferência S. Vicente de Paulo - Oliveira de Frades
Conferência S. Vicente de Paulo – Orgens – Viseu
Conferência S. Vicente de Paulo – Rio de Loba – Viseu
Conferência S. Vicente de Paulo – Santa Maria – Viseu
Conferência S. Vicente de Paulo – Vouzela
Santa Casa Misericórdia – Penela da Beira – Penedono
Santa Casa Misericórdia – Uma Mão por um Sorriso - Viseu
Soc. S. Vicente de Paulo – Conferência S. João Baptista – S. Salvador - Viseu

EMPRESAS QUE CONCEDERAM DONATIVOS EM DINHEIRO/ESPÉCIE

AIRV
Alberto Marques & F^{cs}, Lda.
Amicão
Aufer, Lda.
Aviagro
Avon Automotive Portugal
Bento Gangas
Bombeiros Voluntários de Viseu
Cafés FEB, SA
Câmara Municipal de Viseu
Cartolito
Celeuma
ColdKit Iberica
Confeitaria Amaral
ControlVet
Cooperativa Agrícola de Mangualde
Costa Ibérica - Madeiras, SA
Diário de Viseu
Embeiral -Empreiteiros das Beiras, Lda.
Europcar
Glaciar
Governo Civil de Viseu
Grupo H. Freitas - Seguros
Grupo Visabeira
Henrique Torres - Arquitectos
HUF Portuguesa
Isorodrigues, Lda.
J. L. S. – Transportes Internacionais, SA
Jornal de Tondela
Jornal do Centro
Lanxeirão
Loba Doce
Loja das Sopas (Palácio do Gelo)
Lubridão, SA
Lucrifactus, Lda.
Margarida Take Away
Martifer, SA
Mitóarte
Móveis Oliveira
Nutroton
Olivis -Comércio de Materiais de Decoração Unip. Lda.
Óptica Médica das Beiras, Lda.
Pastelaria Capuchinha do Rossio, Lda.
Pastelaria Flor de Marzovelos
PaulosAuto -Peças e Auto Industriais, Lda.
Pessoas & Business
Quinta do Paço de Lourosa - Unip., Lda
Rádio Limite
Rádio Noar
Restaurante Santa Luzia
Revidis -Distribuição de Bebidas, Lda
Rosa Limpa
Secciportas
SOMA - Soc. Comercial de Maças, Lda.
SOMELGÁS



Sopas & Sopas
Sotarvil -Soc. Viseense Produtos Alim. e Bebidas, Lda.
STHM, Lda.
Telbeiras, Lda.
Travel Gate, da
Trigo, SA
Truly Control
Turiscar
V+ - Soc. Equipamentos Mat. Escritório, Lda.
Vidis - Distribuição de Produtos Alimentares, Lda.
Visameal, Lda. (McDonald's)
Viseuln - Engenharia e Serviços Técnicos, Lda.
Volter, SA
Vougatintas, SA